

# Venham ver, venham todos



Propomos a remoção da cobertura metálica existente, cujo material pode ser reutilizado se estiver em boas condições. Desta forma, a cobertura preexistente e a arquitetura tradicional ganham destaque. Uma nova cobertura, de uma sequência de telhados de duas águas faz referência aos armazéns. As águas dos telhados são perpendiculares ao norte para proteção do sol e para a instalação eficiente de placas solares geradoras de energia fotovoltaica.

Entre as águas dos telhados há aberturas para circulação de ar com a saída do ar quente. A face superior das telhas metálicas é branca, para reflexão, e a parte inferior é forrada de reguás de pinus tratado.

É proposto a reordenação das barracas, inclusive com a recolocação dentro das barracas existentes que estão ociosas.

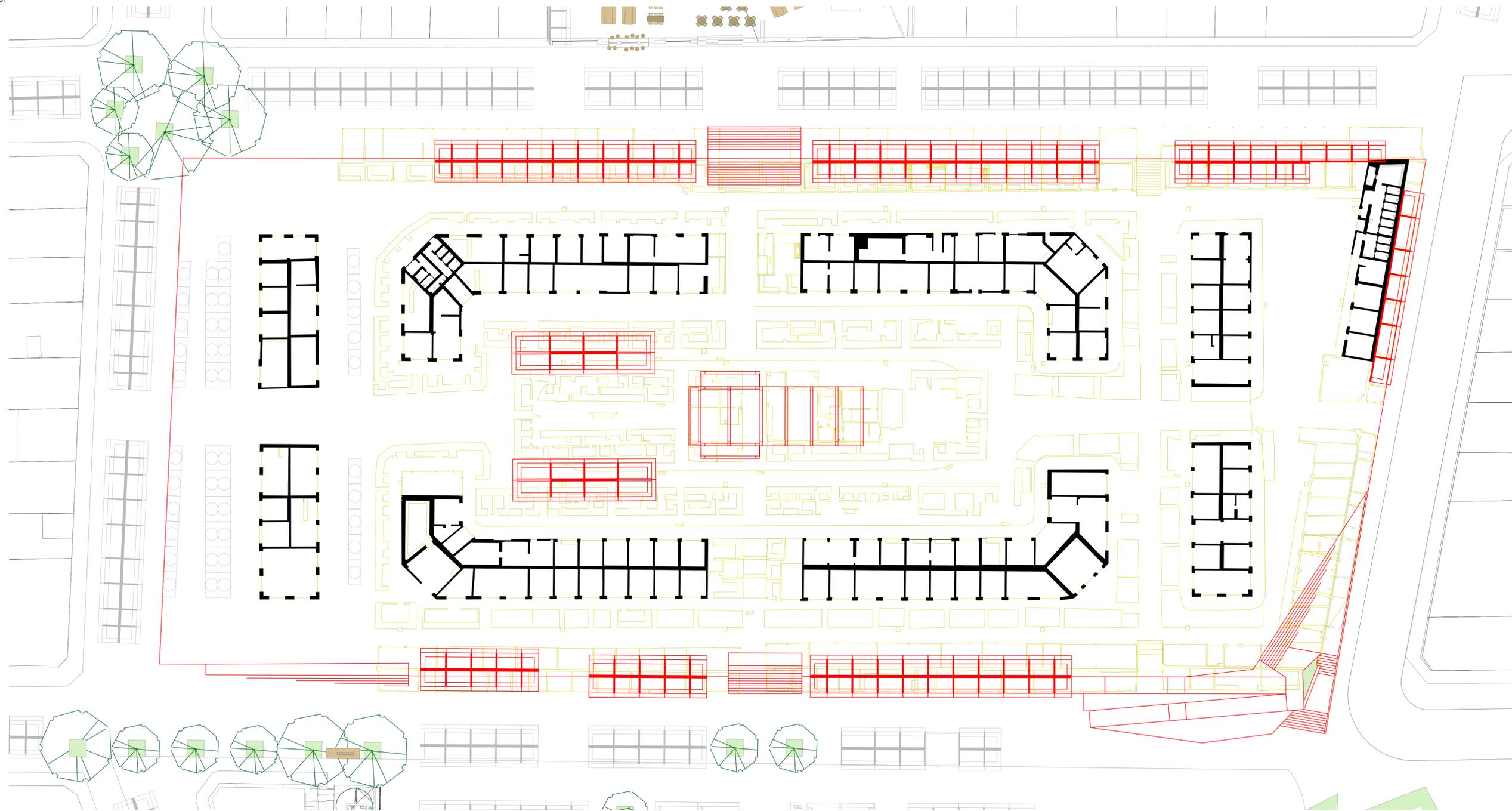
Os eixos de circulação existentes ficam desta forma preservados e valorizados. Escadarias e portões ficam desobstruídos. Uma rampa acessível deve ser construída na lateral.

No miolo do Mercado foram dispostas barracas fixas e móveis. As carnes, estivas e cereais são as unidades prioritárias, conforme TR. O corte e o manuseio das carnes deve ser tratado como ritual e espetáculo, parte de nossa cultura e importante para valorizar o produto e o seu vendedor.

A edificação com formato de cruz no meio do mercado foi retomada, com a lembrança da sua volumetria. Mesas compartilhadas, mesas altas e mesinhas são distribuídas para convidar as pessoas a vir.



CORTE LONGITUDINAL



LEGENDA

- a demolir
- a construir
- a conservar



ESCALA 1:250



Apoio:    

Organização: 

Realização: 

MERCADO CENTRAL

216